



EREI ALGARVE
Reunião da Plataforma de
Inovação e Colaboração

INDÚSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS

Faro, 25 de novembro de 2025



A AÇÃO CULTURAL COMO ELEMENTO TRANSFORMATIVO DA REGIÃO

Dália Paulo

«... sou algarvio e a minha rua tem o mar ao fundo...»





- **Indústrias Culturais e Criativas**

O conceito de Indústrias Culturais e Criativas (ICC) é vasto e diverso e abrange um conjunto de atividades que têm em comum a utilização da criatividade, do conhecimento cultural e da propriedade intelectual como recursos para produzir bens e serviços com significado social e cultural, como sejam as artes performativas e visuais, o património cultural, o artesanato e a joalharia, o cinema, a fotografia, a rádio, a televisão, a música, a edição, o software educacional e de entretenimento (assinaladamente vídeo jogos) e outro software e serviços de informática, os novos Média, a arquitetura, o Design, a moda e a publicidade.

- “A cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade manifesta-se na originalidade e na pluralidade das identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade. Fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é tão necessária para o género humano como a diversidade biológica o é para a natureza.”

in Mondiacult, World Conference on Cultural Policies and Sustainable Development Unesco, 2022, p.3

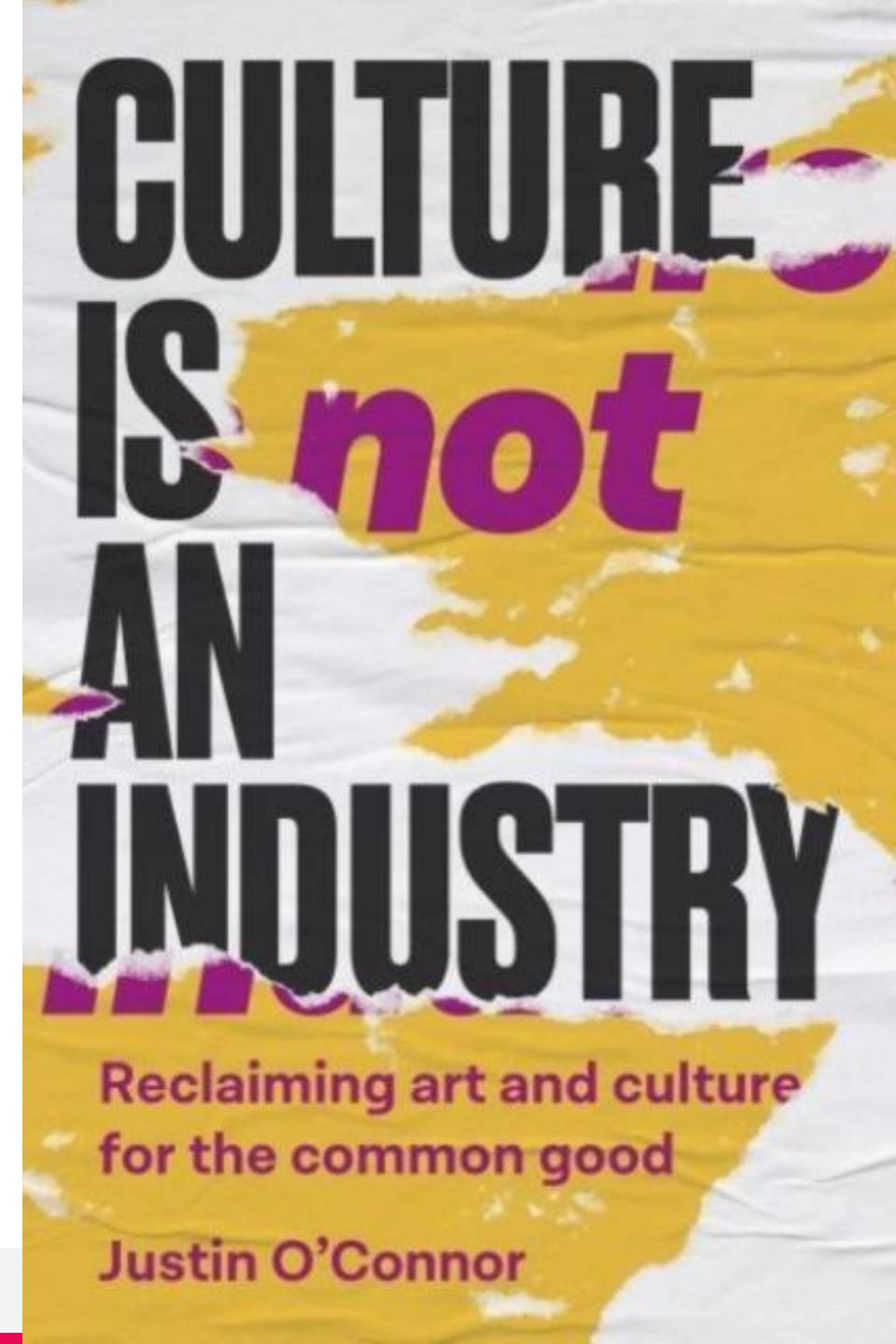


- We reaffirm the recognition of the right to take part in **cultural life as a human right, inherent to dignity and identity. Culture contributes to the full exercise of human rights and fundamental freedoms, peacebuilding, inclusive economic growth, climate resilience, wellbeing and sustainable development.** It is a global public good, with intrinsic value, whose transformative power must be fully mobilized to address today's challenges and to shape more just, equitable, peaceful, intercultural, inclusive and sustainable societies.

in Mondiacult, World Conference on Cultural Policies and Sustainable Development Unesco, 2025, 29 September – 1 October 2025, Barcelona, Spain



- “Meanwhile, the creative industries agenda had little to say about actual cultural industries (. . .) And despite their gamble on the rhetoric of creative industries, art and culture are now more marginalised in public policy than at any time since the 1980s” p. 39



Highlights

- In 2022, over 2 million cultural enterprises in the EU generated around €199 billion value added, 2.0% of the total business economy.
- The cultural sector's net turnover was around €503 billion, 1.3% of the total net turnover generated within the EU's business economy in 2022.
- In 2022, most of the EU cultural sector's value added was generated by small and medium-sized enterprises.

[Culture statistics - cultural enterprises - Statistics Explained - Eurostat](#)

Culture and Creativity

Home

Policies ▾

Sectors ▾

Creative Europe ▾

Funding ▾

Cultural heritage ▾

Resources ▾

What's new ▾

Creative Europe

Creative Europe home page

About the Creative Europe programme

Find general information about the Creative Europe programme

Creative Europe CULTURE strand

Supporting and promoting Europe's culture sector

Creative Europe MEDIA strand

Supporting and promoting Europe's audiovisual sector

CROSS-SECTORAL Strand

Reinforcing collaboration between cultural and creative sectors

Projects

Projects funded by the programme supporting Culture and MEDIA

- “A cultura é muito mais do que a soma de produtos artísticos e culturais: é processo e modo de vida que permeia todas as esferas da experiência humana (Nações Unidas, Conselho de Direitos Humanos, 2022, parágrafo 9). A cultura incorpora a maneira como as pessoas dão sentido às suas vidas e compreendem seus ambientes humanos, naturais e artificiais, tanto em âmbito individual quanto coletivo.”



LEITURA

Relatório Mundial de Política Cultural da UNESCO 2025 – Cultura: O ODS ausente

Culture for a sustainable future

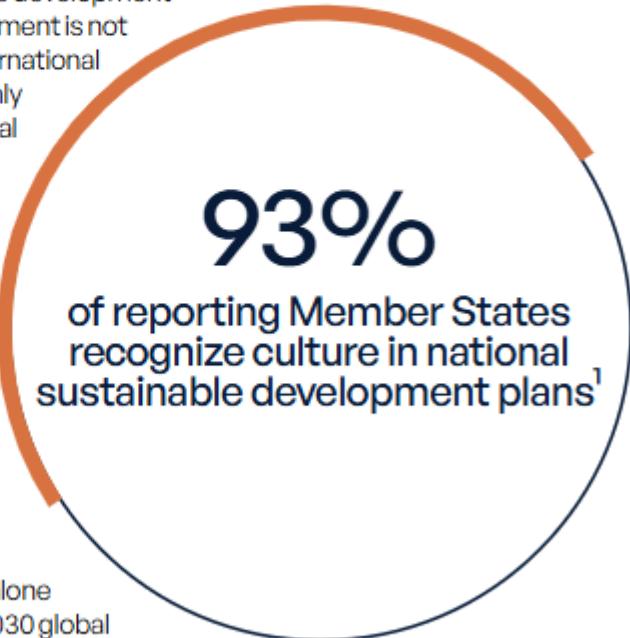
For the first time, UNESCO offers the most comprehensive global snapshot of cultural policies, encompassing all regions and cultural sectors. Drawing on more than 1,200 national and local reports submitted between 2019 and 2024, the Global Report on Cultural Policies maps how countries are promoting culture through public policy, revealing both growing momentum and urgent challenges.

Recognition of culture's essential role in fostering inclusive and sustainable societies is gaining ground globally, with the majority of Member States reporting its integration into their national sustainable development

plans. However, this commitment is not consistently reflected in international cooperation efforts – with only 46% of countries in the Global North and 58% in the Global South have incorporated culture into their development strategies.

Although cultural and creative industries account for 3.39% of global GDP and 3.55% of global employment, substantial inequalities remain in terms of funding, access and participation.

The report calls for a stand-alone goal for culture in the post-2030 global agenda – recognizing culture not only as a means, but as an end in its own right. Such a goal would embed cultural rights, heritage and diversity within sustainable development, while providing the visibility, investment and accountability needed to ensure culture is no longer left behind.



- “Across all regions, culture is recognized as a cornerstone of inclusive and democratic societies. A rights-based approach was reaffirmed, with **cultural policies increasingly focused on civic participation, equality, youth engagement and artistic freedom**. However, the nature of the challenges and priorities varies according to context. In regions with more established cultural infrastructure, such as parts of Western Europe and North America, policy discussions centred on adapting systems to address emerging issues – ranging from the ethical governance of artificial intelligence to climate resilience and misinformation. **Concerns about fair remuneration for cultural professionals, the gender pay gap and inclusive governance frameworks also featured prominently.**” p. 10



LEITURA

Relatório Mundial de Política Cultural da UNESCO 2025 – Cultura: O ODS ausente

Cultura e Criatividade na Europa

- Setores mais dinâmicos para inovação e competitividade
- Turismo cultural representa 40% do turismo europeu
- Startups de tecnologia digital muito ativas no setor
- Efeitos de crescimento transversais a outras áreas



"People Power Partnership Project": Loulé integra projeto europeu de cocriação artística

Algarve: Potencial Cultural e Criativo

- Património Cultural e identidade mediterrânica forte
- Turismo como motor económico consolidado
- Necessidade de diversificação e qualificação da oferta
- Desafio da sazonalidade e fixação de artistas e criativos
- Projetos criativos ligados ao saber fazer consolidaram-se
- Museus, Teatros e Galerias qualificaram a sua oferta
- Apoio à criação cultural e artística é um fator em crescimento
- Estruturas profissionais na área das artes performativas e visuais triplicaram na última década



Quatro Dimensões da Transformação

Económica

Criação de emprego qualificado como valor acrescentado

Atração de pessoas para viver na Região e/ou numa cidade

Social

Coesão territorial e reforço da identidade coletiva

Acesso à cultura e a incentivos de apoio à criação

Territorial

Requalificação urbana e atratividade regional

Criação de espaços e/ou ações comunitárias no interior para combater a desertificação

Cultural

Criação de cidadania, pensamento crítico , acesso, reforço dos valores da democracia e Liberdade

Trabalhar a Democracia Cultural



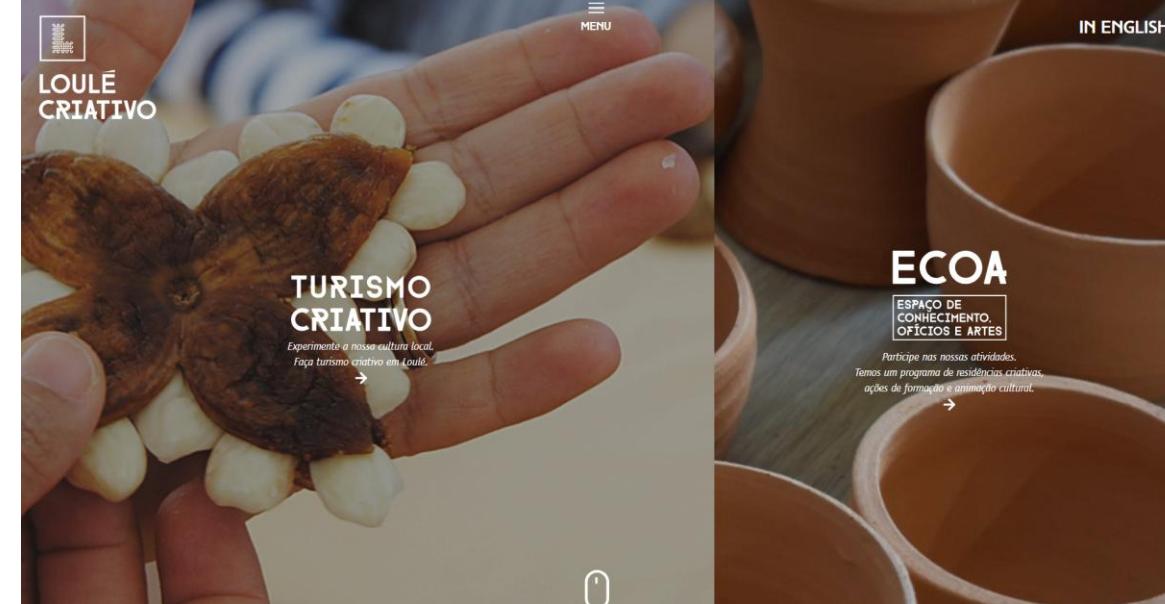
Útero
Fotografias R. Soares (2011)

Impacto Económico da Cultura

- Diversificação da base económica regional
- Criação de ecossistemas culturais e criativos (TASA, Loulé Criativo, LAC)
- Criação de cadeias de valor culturais e criativas (Redes e MACA)
- Atração de investimento e internacionalização
- Combate à sazonalidade através de criação de produtos culturais (Rotas temáticas – literature, Al-mutamid)

Coesão Social e Identidade

- Fortalecimento da identidade cultural regional
- Inclusão e participação comunitária
- Fixação de criativos e artistas
- Valorização de saberes e práticas tradicionais



Cultura e Território

- Requalificação de espaços urbanos e rurais
- Criação de clusters e bairros culturais
- Desenvolvimento de rotas e destinos culturais
- Combate ao despovoamento do interior (Alte, Estoi, Penina, Monchique, Aljezur, Alcoutim)

Cultura como Motor de Inovação

Turismo Cultural

Experiências autênticas e prolongamento de estadia

Tecnologia Digital

Conteúdos criativos e plataformas de difusão



Fatores Críticos de Sucesso

- Governação colaborativa entre atores públicos e privados
- Investimento em infraestruturas culturais e criativas
- Formação e capacitação de profissionais do setor
- Integração na RIS3 Algarve e acesso a financiamento

Desafios a Superar

- Dependência excessiva do turismo de massas
- Fragmentação da oferta cultural
- (Ainda) Falta de articulação entre agentes culturais
- Necessidade de profissionalização do setor



Oportunidades Estratégicas

- Plataformas de Inovação e Colaboração da RIS3
- Financiamento nacional e comunitário disponível
- Cooperação transfronteiriça Algarve-Alentejo-Andaluzia
- Crescimento da economia criativa digital





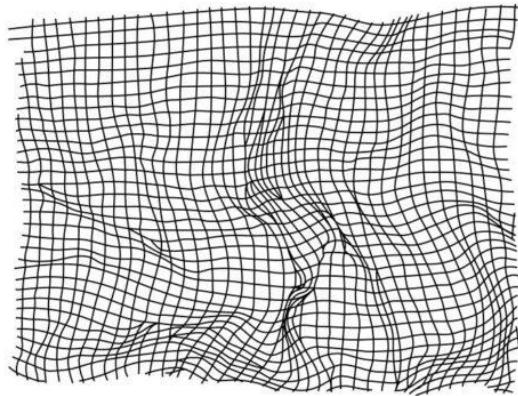
Fortaleza de Sagres - Marca do Património Europeu e Lugar de Globalização

Bem-Vindo ao Geoparque Algarvensis

Um Território, vários Mares por descobrir!...

Geoparque Algarvensis – Geoparque Mundial da UNESCO





rpac

rede portuguesa
de arte contemporânea

RPM

Rede Portuguesa
de Museus

**Rede Teatros
e Cineteatros
Portugueses**



A ação cultural transforma quando é estratégica, colaborativa e integrada com outros setores. O Algarve tem as condições para (continuar a) fazer desta transformação um motor de desenvolvimento sustentável e distintivo.



- Muito obrigada!

dalia.paulo@cm-loule.pt

